

Região tem queda nos casos de homicídio, roubo, furto e estupro

Grande ABC registra diminuição nos principais índices criminais

Estatísticas mostram que nos três primeiros meses do ano houve baixa nas ocorrências de homicídios, roubos, furtos e estupros

O Grande ABC registrou queda expressiva nos principais indicadores criminais no primeiro trimestre deste ano. Na comparação com o mesmo período de 2023, houve redução nos casos de roubo, furto, estupro e de vítimas de homicídio doloso, segundo as estatísticas da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo). A maior retração, 39%, foi no roubo de veículos, passando de 1.414 para 862. Na sequência aparece o delito de estupro, com queda de 24,6% (de 167 em 2023, para 126). Roubo geral, que contabiliza a subtração de diversos objetos, como celular, dinheiro, cartões e também a carga e o banco, caiu 20%. No ano anterior, 5.245 BOs (Boletins de Ocorrência) foram realizados para este tipo de crime, enquanto em 2024 os registros baixaram para 4.194. Houve redução de 10,2% e 9,3% nos casos de vítima de homicídio e tentativa de homicídio, respectivamente. Setecidades 1

RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (trimestre) Table with columns for VITIMAS DE HOMICÍDIO, TENTATIVA DE HOMICÍDIO, LESÃO CORPORAL, ESTUPRO, GERAL, VEÍCULOS and rows for various municipalities and the state.

Região tem queda nos casos de homicídio, roubo, furto e estupro

Primeiro trimestre do ano registrou diminuição nos principais índices criminais, e 1.968 infratores foram presos; apenas lesão corporal teve alta

THAINÁ LANA thainalanad@dgabc.com.br O primeiro trimestre do ano registrou expressiva queda nos principais indicadores criminais na região. Os casos de roubo, furto, estupro e vítimas de homicídio doloso caíram nos três primeiros meses, em comparação ao mesmo período de 2023, segundo dados divulgados pela SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo). (Veja dados na arte acima) A maior redução, de 39%, foi registrada no indicador de roubo de veículos, quando foram notificadas 862 ocorrências em 2024, ante 1.414 no ano anterior, inclusive com percentual de diminuição superior ao registrado no Estado (26,8%). Na sequência aparece o delito de estupro, com queda de 24,6%, passando de 167 casos em 2023 para 126 neste ano - os registros incluem as vítimas vulneráveis, ou seja, crianças menores de 14 anos, deficientes ou pessoas sem condições de se defender. Nos nove meses do ano, a média de um caso por dia. Roubo geral, que contabiliza a subtração de diversos objetos, como celular, dinheiro, cartões e também a carga e o banco, caiu 20% no Grande ABC. No ano anterior, 5.245 BOs (Boletins de Ocorrência) foram realizados para este tipo de crime, enquanto em 2024 os registros reduziram para 4.194. Com redução de 10,2% e 9,3%, os casos de vítima de homicídio e tentativa de homicídio, respectivamente, apresentaram queda no período. Nos três primeiros meses do ano, 39 pessoas foram assassinadas na região, ante 43 em 2023. Em relação à tentativa de homicídio, os casos saíram de 49 para 44. Outro crime patrimonial que apresentou diminuição foi o furto, tanto de veículos, com queda de 5,5%, quanto de objetos gerais, com redução de 3,1%. Apesar da diminuição no período, por dia, foram subtraídos na região, 26,1 veículos e 73,8 itens dos seus proprietários. Entre os principais indicadores analisados, lesão corporal dolosa, quando há intenção, foi o único crime que registrou alta em um ano. Em 2023 foram notificados 1.767 casos, enquanto em 2024 esse número saltou para 1.949 - crescimento de 10%. Assim como na região, os índices criminais no Estado e na Capital diminuíram em todos os delitos citados e apenas lesão corporal dolosa cresceu no período. Para a SSP, a diminuição dos crimes patrimoniais, como roubo e furto, está atrelada à repressão aos receptores, por meio de operações em ferros velhos e desmanches, no caso da subtração de veículos. "Somado à redução dos indicadores, 1.968 infratores acabaram presos e apreendidos, 979 veículos foram recuperados e 100 armas foram retiradas das mãos dos criminosos", destacou a Pasta. Sobre o combate aos crimes contra a vida, como homicídio, a secretaria destacou que se mantém atenta à variação dos índices criminais. "Todas as ocorrências são analisadas pelo SP Vida, ferramenta que auxilia na criação de medidas para combater esses delitos". Em relação aos estupros, a SSP disse que o governo estadual faz campanhas frequentes para incentivar as mulheres a denunciar os agressores. As denúncias podem ser feitas em qualquer delegacia do Estado e também pela DDM (Delegacia da Mulher). Online. "A DDM também está integrada em outras estruturas governamentais, participando de operações nacionais e mantendo parcerias com a Secretaria de Políticas para a Mulher, que tem, entre suas ações, o protocolo 'Não se cale'", finalizou a Pasta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Página: Capa + página 1